

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

BATERIA

DOMINGO – 15/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Manutenção da Cadência (3,6 a 4,0)	Conjugação dos Instrumentos (2,7 a 3,0)	Criatividade e Versatilidade (2,7 a 3,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Acadêmicos de Niterói	3,9	2,7	3,0	9,6	nove vírgula seis
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	4,0	3,0	3,0	10	dez
G.R.E.S. Portela	3,9	3,0	3,0	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	4,0	3,0	3,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

Geiza Carvalho

ASSINATURA DO JULGADOR:



DOMINGO - 15/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI

Manutenção da cadência: A obra do trecho "Vale uma nação..." apresentou oscilação no andamento da sua execução, justificando a pontuação 3,9.

Configuração dos instrumentos: O naipe de caixa não apresentou clareza sonora na emissão dos toques, resultando em definição comprometida do desenho rítmico, com percepção de som embolado e menor nitidez na articulação. Tal aspecto impactou pontualmente a perfeita configuração dos sons emitidos pelos instrumentos neste subquesto, justificando a pontuação 2,7.

Criatividade e Versatilidade: Apesar da indefinição das caixas mencionada no quesito acima, o arranjo musical apresentou criatividade e boa elaboração das

(boa*) batidas, paradinhas e conga, justificando a pontuação 3,0.

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Manutenção da cadência: A bateria manteve a cadência regular e andamento compatível com o sombar-embado, sem oscilações que comprometessem a apresentação do andamento, justificando o valor máximo do subquesto 4,0.

Configuração dos instrumentos: Observou-se adequação da configuração entre os instrumentos, com sonoridade equilibrada entre os naites e execução clara das batidas, paradinhas e conga. Desse modo, aqui a perfeita execução de caixa com precisão, justificando o valor máximo do subquesto 3,0.

Criatividade e Versatilidade: O arranjo como um todo mostrou-se descontruído, performático, evidenciando criatividade e versatilidade. Observou-se variedade de soluções rítmicas, executadas com batida, precisão e segurança técnica. As batidas apresentaram boa estrutura e bom nível de complexidade, onde trouxe

diversos ritmos sonoros ao longo da apresentação no módulo, justificando o valor máximo do subquesto

DOMINGO - 15/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. PORTELA

manutenção da cadência: Na 1ª e 2ª de Trilha "Depois meu senhor." houve uma leve oscilação momentânea na execução, justificando a pontuação 3,9.

Configuração dos instrumentos: Observa-se harmonidade equilibrada entre os naipes, execução clara das linhas, para dimensões e convenções, justificando a pontuação máxima desse quesito 3,0.

Criatividade e Versatilidade: O arranjo apresentou boa estruturação, criatividade e bom grau de complexidade. Foram explorados diferentes elementos ao longo da execução, como variações de dinâmica, alternância de texturas, desenhos rítmicos e recursos performativos ampliando a versatilidade e a criatividade, justificando a pontuação máxima 3,0.

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

manutenção da cadência: A bateria manteve a dinâmica regular e andamento compatível com o samba-misto e não apresentou oscilações que comprometesse o andamento, o que justifica o valor máximo do sub-quesito 4,0.

Configuração dos instrumentos: A bateria destacou-se com êxito em relação à configuração dos instrumentos, com execuções claras e precisas entre os naipes. Demonstrou coerência na articulação. Destacou-se aqui nesse sub-quesito a perfeita execução do naipe de xaxaxi e sua boa integração e articulação rítmica. Destacou-se aqui também o bom equilíbrio sonoro entre os naipes. A desbrulha desse sub-quesito justifica o valor máximo da pontuação 3,0.

Criatividade e Versatilidade: A bateria apresentou proposta de arranjo marcada por criatividade e versatilidade bem definidas. Trouxe performance com o naipe de xaxaxi, linhas, convenções e paradinhas com bom grau de complexidade, rítmica, integração do instrumento, marcação.

memória (continuação)

A descrição desse subquesto justifica a pontuação máxima 3,0.

DOMINGO - 15/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

Complementando o subquerito Qualidade e Versatilidade (Imperatriz) - A obra da cabeça destaca-se pela dinâmica entre os naipes, evidenciando criatividade na distribuição das partes rítmicas, clareza sonora e boa articulação entre os instrumentos *segmentos* da bateria. Os tons das marchas são bem expressivos no arranjo. Na obra do trecho "Conto com alma..." a transição apresentou fluidez, performance e concepção rítmica associada ao caráter do ritmo shuffle. *Shuffle*, muito bem executado, resultando em sonoridade equilibrada, singela e consistente. E por fim, destaca as marchas realizando um bonito contraponto ampliando o desenho musical e trazendo dinâmica ao arranjo na obra do trecho "Eu sei que é..."

Complementando o subquerito Qualidade e Versatilidade (Manquilha) - A obra da cabeça revela um bom grau de criatividade e complexidade estrutural dentro do arranjo. O deslocamento da linha do baixo em relação às caixas não se limita a efeito rítmico mas organiza um campo de tensão e suporte que qualifica o arranjo. A condução das caixas ainda neste arranjo apresenta linha melódica bem definida sustentando o desenho do arranjo com clareza, resultando em expressividade e elaboração.

Complementando o subquerito Qualidade e Versatilidade (Vitória) destaca-se as marchas da obra do trecho "Vi a esperança crescer..." em que o desenho melódico das marchas estabelece o contraponto que valoriza o arranjo ampliando a variedade textual.

DOMINGO - 15/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

Complementação da subaquista criatividade e versatilidade (Portela) A essência da abertura apresenta boa distribuição de timbres entre os naipes e convenção em ~~missão~~ clara e precisa. "no tchê" pro batúque..." Observa-se boa mudança de textura com a entrada dos Xaperis, ~~tambor~~ "tambor" e xupiques, aos quais outros instrumentos vão sendo ~~adicionados~~ adicionados, aumentando mais volume, densidade e expansão sonora na mesma camada, evidenciando boa elaboração e concepção criativa. Outra camada sonora surge bem criativa no tchê "Bêlo..." com o destaque para as caixas que executam o toque marcial, reforçando contraste e intenção estética.

Parabéns de agradecer a Dileza e parabéns a todos os baterias, ~~mestres~~ mestres, diretores e ritmistas pelo belíssimo trabalho deste dia!

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

BATERIA

SEGUNDA-FEIRA – 16/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Manutenção da Cadência (3,6 a 4,0)	Conjugação dos Instrumentos (2,7 a 3,0)	Criatividade e Versatilidade (2,7 a 3,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	4,0	3,0	3,0	10	Dez
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4,0	3,0	3,0	10	Dez
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	4,0	3,0	3,0	10	Dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	4,0	3,0	3,0	10	Dez

NOME DO JULGADOR:

Geiza Carvalho

ASSINATURA DO JULGADOR:



SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. MOCIDADE IND. DE PADRE MIGUEL

manutenção da cadência: A bateria manteve a cadência e andamento compatível com o samba-enredo. Não houve oscilações que comprometessem a preservação do andamento, justificando a pontuação 4,0.

Configuração dos instrumentos: observou-se boa integração entre os naipes com harmonidade equilibrada e adequada configuração harmônica, justificando a pontuação 3,0.

Criatividade e Versatilidade: O arranjo da bateria transitou com naturalidade entre as funções de pop rock e do samba, apresentando variações intervenções rítmicas, demonstrando criatividade e versatilidade na construção do desenho musical. As vozes apresentaram boa estrutura e bom nível de complexidade, justificando a pontuação 3,0.

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

manutenção da cadência: A bateria não apresentou oscilações que comprometessem a estabilidade do andamento, justificando a pontuação 4,0.

Configuração dos instrumentos: A bateria apresentou adequada configuração entre os instrumentos com execução correta das batidas, mantendo o equilíbrio entre os naipes e clareza sonora, justificando a pontuação 3,0.

Criatividade e Versatilidade: O arranjo apresentou boa organização, criatividade e bom grau de complexidade das batidas. Foram exploradas diferentes camadas sonoras, com variação dos desenhos rítmicos e intervenções bem distribuídas, evidenciando versatilidade e equilíbrio na construção musical, justificando a pontuação 3,0.

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

manutenção da cadência: A bateria não apresentou oscilações que comprometessem a progressão do andamento, justificando a pontuação 4,0. Conjugação dos instrumentos: Observou-se boa conjugação dos instrumentos, execução clara e precisa das notas. Os instrumentos apresentaram boa articulação, justificando a pontuação 3,0. Criatividade e versatilidade: A bateria apresentou bom grau de criatividade e versatilidade na construção do arranjo percussivo. As notas apresentaram bom nível de complexidade rítmica, com bom diálogo e equilíbrio entre os naipes. Apresentou clareza e coerência sonora e exploração de timbres e texturas dentro do arranjo. A descrição deste subaquário justifica a pontuação 3,0.

* A bateria utilizou a performance como recurso integrado ao arranjo *

G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

manutenção da cadência: A bateria não apresentou oscilações que comprometessem a progressão do andamento, justificando a pontuação 4,0. Conjugação dos instrumentos: A bateria manteve boa conjugação entre os instrumentos, apresentou boa equalização, execução precisa das notas com clareza sonora e boa articulação, justificando a pontuação 3,0. Criatividade e versatilidade: O arranjo apresentou boa estrutura, criatividade, versatilidade, boa exploração dos recursos rítmicos e construção equilibrada entre os naipes. Observou-se variedade na condução das notas, com relações complexas bem resolvidas e o uso expressivo das diferentes camadas sonoras. O arranjo trouxe bom diálogo entre os naipes, mas em especial, entre o repique e o tamborim. A descrição do subaquário justifica a pontuação 3,0.

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

→ Bateria muito bem elaborada dentro do arranjo e com um ótimo balanceamento.

complementação do subgrupo de criatividade / interpretação dos instrumentos (Mazinho) → destaca-se a Bateria de Teclado "Sou voz feminina plural..." na qual a bateria apresenta condução rítmica com características Pop Rock em abordagem **Surfada**. Na Bateria de Teclado "Na linha do mar...", a dinâmica entre o naipe evidencia elaboração, criatividade, equilíbrio rítmico e exploração de texturas. Na Bateria de Teclado "Meu doce vampiro..." destaca-se boa interação do naipe de chocalhos, que executou com precisão e coerência sonora.

(Guilherme) → Na Bateria de Teclado "O povo gira no xirê..." em que a utilização do braque, associada ao desenho das manobras em suspensão e repouso, apresenta solução criativa e contribui para a continuidade do fluxo rítmico do Samba, com um bom balanceamento. No Teclado "As palavras do silêncio e o amor...", observou-se bom destaque para o Tomboim e o Chocalho, com clara articulação e adequado encaixe no conjunto, contribuindo para a definição rítmica deste segmento. Na Bateria de Teclado "Alabaque e Lou..." se mostrou bem equilibrada, bem executada e bem elaborada dentro do arranjo. Explora referências rítmicas associadas ao toque de Labula / Samba de Labula, com transição fluida para o toque Adarum no desenho percussivo, evidenciando solução criativa e versátil.

(Tíjula) → Na Bateria de Teclado "Nota de preto velho..." destacam-se as marcações que executaram muito bem o fongo, reproduzindo o toque do Tomboim Loxombu, com transição fluida e equilibrada, evidenciando a linha melódica conduzida pelos ruidos no desenho do arranjo. Na sequência o destaque recai sobre o Tomboim em diálogo com o repique (Bateria muito bem elaborada e criativa). →

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

A peça do trecho "meu pai nasceu com nome..." apresenta um bom grau de complexidade especialmente por se estruturar sobre uma ratura em que a sustentação da cadência é mantida pelo canto, exigindo precisão e controle na retomada. Mostra grande estruturação e condução de forma eficiente ao clímax musical, com resolução variável e desta que para o solo do repique na transição, ressaltando a diversidade de redução e expressividade e elaboração do arramp.

Vinadores: Destaca duas intervenções de grande qualidade, percepção e elaboração na estrutura das loras - "no trecho" num tom rápido..." a bateria controla sonoridade que remete a cadência do tom, evidenciando atônica ao detalhe e rigidez em um recurso sutil, porém de grande impacto dentro do arramp, criando uma homoplasia expressiva neste momento. Na peça do trecho "traz rudo, torol e repique..." a entrada progressiva dos instrumentos forma uma seção bem estruturada, com sobreposição de comandos sonoros até a culminância no tamborim, que sinalizaram o efeito com resposta em forma de "ele rítmico", evidenciando cuidado e sensibilidade na construção e criatividade na elaboração dessa lora. E por fim, na peça do trecho "no expiramos a ruidade..." a convenção executada apresenta clareza sonora, precisão e fluidez, conduzindo a um momento de culminância e clímax musical, com desta que para o

tamborim que executaram essa convenção totalmente complexa com grande êxito, destacando bom nível técnico.

Agradeco a biera e parabéns todos os mestres e submisos desse dia!

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

BATERIA

TERÇA-FEIRA – 17/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Manutenção da Cadência (3,6 a 4,0)	Conjugação dos Instrumentos (2,7 a 3,0)	Criatividade e Versatilidade (2,7 a 3,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti	4,0	3,0	3,0	10	dez
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	4,0	3,0	3,0	10	dez
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	4,0	3,0	2,9	9,9	nove e novecentos e noventa
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	4,0	3,0	3,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

Geiza Carvalho

ASSINATURA DO JULGADOR:



TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. PARAÍSO DO TUIUTI

Manutenção da cadência: O Bateria mantém a cadência regular e andamento compatível com o samba-enredo ao longo do tempo regularizar de avaliação, sem orelações que comprometam a propriedade do andamento, justifica a pontuação 4,0. Conspicuidade dos instrumentos: observou-se boa interação entre os metais, com homogeneidade, equilíbrio entre os metais e bom diálogo entre os instrumentos e a percussão, além bem como das baixas, pandeiros e bombo, justificando a pontuação 3,0. Criatividade e Versatilidade: O arranjo que deu protagonismo aos atabaques, apresentou uma organização estrutural, com grau de complexidade das baixas, exploração progressiva de comandos sonoros, sobreposição de texturas e variações rítmicas que evidenciam bom nível de criatividade e de versatilidade. Justifica a pontuação 3,0.

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

Manutenção da cadência: A Bateria mantém a cadência de forma regular e sustentada em consonância com o samba-enredo, sem ocorrências de alterações bruscas que comprometam o andamento desenvolvido. Justifica a pontuação 4,0. Conspicuidade dos instrumentos: observou-se bom equilíbrio entre os metais, com homogeneidade de clara, boa articulação, precisão na execução das baixas e pandeiros, justifica a pontuação 3,0. Criatividade e Versatilidade: O arranjo apresentou criatividade e versatilidade na construção das baixas com bom nível de complexidade rítmica, exploração de diferentes desenhos entre os metais e utilização de variações que ampliaram os recursos musicais da bateria. Justifica a pontuação 3,0.

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

manutenção da cadência: A bateria manteve a cadência em consonância com o tamborim, sem ocorrências de alterações bruscas que comprometessem o andamento desenvolvido, justificando a pontuação 4,0.

Configuração dos instrumentos: observou-se perfeita configuração dos sons emitidos pelos diversos instrumentos, equilíbrio sonoro entre os naipes. As batidas e paradinhas foram executadas com clareza, essência musical e correta adequabilidade das intervenções.

Justifico a pontuação 3,0. Criatividade e Versatilidade: O arranjo apresentou boa estrutura, performance, exploração de texturas, variações timbrísticas, clareza sonora e bom equilíbrio entre os naipes. As batidas apresentaram boas variações executadas e evidenciaram boa organização na construção do arranjo. No entanto, o desenvolvimento dessas propostas ocorreu sem ampliação progressiva significativa

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

manutenção da cadência: A bateria manteve a cadência em consonância com o tamborim, sem ocorrências de alterações bruscas que comprometessem o andamento desenvolvido, justificando a pontuação 4,0.

Configuração dos instrumentos: observou-se bom equilíbrio e diálogo entre os naipes, evidenciando adequada configuração dos instrumentos e execução clara das batidas e paradinhas, justificando a pontuação 3,0. Criatividade e Versatilidade: O arranjo evidenciou bom grau de criatividade, versatilidade e bom grau de complexidade das batidas e paradinhas. Foram utilizados recursos rítmicos timbrísticos e dinâmicos que reforçaram a função narrativa da bateria dentro do tema, ao assumir a função de trilha sonora.

As batidas e paradinhas executadas expressaram de forma eficiente o sentido de sonoplastia, traduzindo musicalmente os diferentes ambientes apresentados.

justificando a pontuação 3,0.

entre as seções, o que resulta em ausência de maior evidência de momento de culminância e de clímax musical do arranjo. Justificando a pontuação 2,9.

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

Complemento dos subaquitos criatividade/proposeção dos instrumentos. → Tuntiti: Destaca a
hora da abertura e a intervenção a alunos ao toque copli com transição para o 6/8.
A ideia ficou ótima. A exploração de pequenas intervenções no desenho percussivo em que
se demora o arranjo. Os alunos com os atabaques apresentaram flutuação e precisão na
execução sonora, o arranjo se apresentou sofisticado, complexo e criativo. A bateria
se apresentou ao módulo muito bem equilibrada e com ótima equalização entre os
maipes. Vela Tribal: Destaca-se na hora do trecho "um cop alabre..." a excelente parti-cipa-
ção do maipe de tamborim e o arranjo do seu desenho rítmico, comprindo um bom diálogo com
os demais maipes, evidenciando boa elaboração e cuidado na concepção do arranjo. Ainda
na mesma hora o desenho das maracas segue fluida e bom balance na execução, contri-
buindo diretamente para a sustentação do ritmo. São escolhas cuidadosas que reforçam
a construção musical, revelando boa criatividade na elaboração dos toques. Outro detalhe
importante a mencionar é novamente o desenho dos tamborins, que sutilmente fazem
alusão ao toque de "aquele no trecho" na flauta curta... são pequenas exposições
que enriquecem o desenho do arranjo. (não houve aqui reconhecer os tamborins de madeira
com pelo animal "peli" na bateria) não os encontrei. Grande Rio: Destaca-se a hora
do trecho "mamamau..." apresentando ótimo diálogo entre os maipes, cuidado na
valorização e equalização das afinações, contribuindo diretamente para a elaboração

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

sonora e para a definição das diferentes camadas musicais, propondo a estrutura do arranjo. Esta obra explora de forma criativa, nuances e nuances sonoras que uma Bateria pode proporcionar. A obra do trecho "entre tremas e eipó..." flui ritmicamente com ~~Salgueiro~~ com naturalidade, interpretando de forma orgânica ao desenho percussivo e ampliando os recursos sonoros da bateria.

Salgueiro: Destaca-se a obra do trecho "Naveguei sem sair..." a intervenção da Bateria remete ao ambiente de um convés de navio antigo, criando um cenário sonoro e evidenciando criatividade na construção das relações rítmicas, reforçando o papel da Bateria como elemento condutor da narrativa musical.

Na obra do trecho "Assim deslabei meu caminho...", o desenho rítmico traduziu com clareza o caráter desbravador e aventureiro da narrativa, demonstrando coerência entre a concepção rítmica e o sentido musical do trecho.

Agradeço a Bateria e parabéns a todos os mestres, diretores e ritmistas desse dia!!